**UFCD 7 – Fundamentos de cultura, língua e comunicação**

**Conteúdos:** Identidade global e local. Relação entre os contextos de vida e os trajetos pessoais. Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu.

**Conceitos-chave:**  *identidade cultural; Texto argumentativo.*

**Objetivo(s):** *redação de texto reflexivo-argumentativo, respeitando o tema dado, defendendo argumentos e apresentando exemplos*

**ATIVIDADE 4**

Uma pessoa parecida comigo passa perto de vocês na rua. Vocês pensam que ela é uma mãe, uma refugiada ou uma vítima de opressão? Ou pensam que ela é uma cardiologista, uma advogada ou talvez uma política local?

Vocês olham-me de cima para baixo, pensando se não morro de calor ou se foi o meu marido que me forçou a vestir esta roupa. (…)

Deixem-me esclarecer uma coisa: preconceito inconsciente não é o mesmo que discriminação consciente. Não estou a dizer que em vocês existe um preconceito secreto em relação aos sexos, à raça ou à idade. Não é isso que estou a dizer.

Todos temos preconceitos. Eles são filtros através dos quais vemos o mundo à nossa volta. Não estou a acusar ninguém, o preconceito não é uma acusação. Ou melhor, é algo que precisa de ser identificado, reconhecido e solucionado. O preconceito pode ser quanto à raça, pode ser quanto ao sexo. Também pode ser quanto à educação, à deficiência. O facto é que nós temos preconceitos quanto ao que é diferente, o que é diferente das nossas regras sociais. (…)

Eu desafio cada um de vocês a orientar alguém diferente. Pensem nisto. Todos nós queremos orientar alguém que seja familiar, que seja parecido connosco, com quem partilhemos experiências, (…) Vocês chegam a uma sala e veem alguém que andou na mesma escola, que jogou os mesmos desportos, há uma forte hipótese de quererem ajudar essa pessoa. Mas em relação à pessoa que não partilhou nada com vocês, é extremamente difícil encontrar uma ligação. A ideia de encontrar alguém diferente para orientar, alguém com uma origem diferente da nossa, seja qual ela for, é abrir portas para alguém que não conseguiria passar sequer pelo "hall" de entrada. (…)

Portanto, se querem criar uma mudança, se querem criar um mundo em que todos tenham as mesmas oportunidades, optem por abrir portas às pessoas. Porque podem pensar que a diversidade não tem nada a ver convosco, mas todos nós fazemos parte deste sistema e podemos fazer parte da solução.

Encorajo-vos a ultrapassar as vossas perceções iniciais porque, aposto, provavelmente elas são erradas.

Yassmin Abdel-Magied, *O que significa, para si, o meu véu?* (*Ted Talk*)

**TRABALHO INDIVIDUAL**

1. Comente a Ted Talk *O que significa, para si, o meu véu?*, de Yassmin Abdel-Magied. Desenvolva os tópicos que se seguem e justifique as suas afirmações, recorrendo a argumentos e/ ou a exemplos. Refira:

* Algo que o surpreendeu;
* Algo que desconhecia ou que, embora soubesse, nunca tivesse associado a um preconceito inconsciente;
* Um preconceito inconsciente que considere estar presente na sociedade portuguesa (ou ocidental) e que o tenha afetado (ou a alguém que conhece);
* (Des)vantagens de nos relacionarmos com pessoas de diferentes culturas, religiões, raças ou origens sociais.